

Estudo de Maturidade da Cibersegurança no Chile mostra que uma em cada três empresas chilenas ainda tem uma abordagem reativa à segurança

Estudo de Maturidade da Cibersegurança no Chile mostra que uma em cada três empresas chilenas ainda tem uma abordagem reativa à segurança

- Desenvolvido pela IDC com patrocínio da Claro Empresas e Check Point e colaboração da Aliança Chilena de Cibersegurança, a pesquisa analisou o nível da cibersegurança em diferentes empresas chilenas, de diferentes setores e de acordo com seu porte, em 5 dimensões: visão, gerenciamento de riscos, pessoas, processos e tecnologias de segurança
- Estudo revelou que 80% das empresas menores estão em estágio inicial em termos de proteção tecnológica, enquanto 35% das empresas de médio porte estão em estágio 4 de 5.

Santiago do Chile, 15 de junho de 2020 - A crise causada pela pandemia de covid-19 provocou um impacto importante em vários setores da sociedade chilena, forçando o comércio do país, com suas pequenas, médias e grandes empresas, a modificarem sua maneira de operar, aplicando novos serviços e canais de negócios para continuar suas operações.

Neste sentido, a transformação digital dessas organizações tornou-se indispensável, na medida em que o uso inteligente de dados e de informações valiosas permite maior eficiência e novas oportunidades de comércio, além de equidade e crescimento econômico em todo o país. Além disso, ao adotar novas tecnologias e digitalizar negócios, as empresas precisam proteger suas informações confidenciais por meio de sistemas cada vez mais complexos de segurança cibernética.

Entendendo a importância de garantir a segurança dos dados das empresas e o atual panorama de crise, a IDC - principal empresa de inteligência de mercado, serviços de consultoria e conferências para o setor de Tecnologia da Informação e Telecomunicações -, com o patrocínio da Claro Empresas e Check Point, e a colaboração da Aliança Chilena de Cibersegurança, realizou estudo sobre a maturidade da segurança cibernética no Chile.

O estudo analisou 4 grupos de empresas, de acordo com seu porte: micro, médias, grandes empresas e corporações, e consultou 391 executivos de organizações de diferentes indústrias do Chile. As empresas observadas foram categorizadas em diferentes estágios de maturidade da segurança digital, de iniciantes (Naive Beginners) a experientes ("Professionals"), capazes de prever e tomar ações efetivas contra ataques cibernéticos. A avaliação considerou 5 dimensões: visão, gerenciamento de riscos, pessoas, tecnologias de processo e segurança.

"Essas dimensões representam uma perspectiva abrangente de segurança cibernética e implementá-las pode ajudar as organizações a garantirem a segurança de seus negócios e dados valiosos", disse Natalia

Vega, gerente nacional da IDC Chile.

Os principais resultados do estudo da IDC Chile mostraram que 33% das empresas analisadas naquele país estão em um nível de “parceiros proativos”, enquanto 25% delas em um estágio anterior, chamado de “parceiro compatível”. Ambos os estágios intermediários.

No entanto, enquanto 80% das empresas menores estão nos estágios iniciais, as empresas de médio porte (que são maioria em número) já contam com 35% em uma fase 4 de 5. “Realidade que está mudando nas grandes empresas, onde os resultados são um pouco mais animadores, já que apenas 5% dessas organizações estão na parte inferior, algo que diminui para 3% se você olhar para o segmento das corporações. Este último, com maior número de empresas no nível superior, com 22%”, analisa Natalia, da IDC Chile.

Cibersegurança em tempos de crise

Dentro do contexto da crise global da saúde, os especialistas enfatizaram a importância de, hoje, grandes, pequenas e médias empresas adotarem novas tecnologias, levando em consideração a segurança na implementação de novos serviços ou no uso de novas plataformas.

Francisco Del Real, gerente de territórios da Check Point Chile - empresa líder especializada em segurança cibernética em todo o mundo - comentou que os resultados do estudo da IDC não são surpreendentes, pois as empresas, em geral, apenas se protegem dos perigos conhecidos em ambientes controlados, através de ferramentas como firewall, IPS e antivírus.

“No entanto, a pandemia confirmou que as ameaças estão avançando mais rapidamente do que as medidas tomadas, e que hoje estamos mais vulneráveis do que nunca na segurança cibernética. Por esse motivo, as empresas devem começar a analisar as decisões em torno do assunto de maneira global, ou seja, adquirir soluções que resolvam vários problemas para reduzir a complexidade do momento”, explica o especialista da Check Point.

Para Marco Zúñiga, da Aliança Chilena de Cibersegurança, o relatório da IDC mostra que não se trata de uma questão exclusivamente técnica, e que a cibersegurança corresponde a um equilíbrio de abordagens estratégicas, operacionais e técnicas.

“É o primeiro estudo com esse nível de detalhamento e profundidade. Com métricas precisas aplicadas no Chile a um

universo tão amplo de indústrias e empresas, o estudo fornece números e dados que apoiam a definição de estratégias público-privadas adequadas para o setor e mostram o estado real do nosso mercado”, disse Zúñiga.

Por fim, em relação a atual situação de crise na saúde no planeta, Zúñiga mencionou que a rápida transição de várias indústrias e empresas para ambientes digitais gera novos cenários de risco que devem ser enfrentados com urgência. “É necessário também estabelecer estratégias e modelos operacionais que permitam às organizações estarem permanentemente preparadas para enfrentar cenários de crise, em novos contextos digitais”, termina.

O estudo sobre a maturidade da segurança cibernética no Chile foi apresentado ontem, 10 de junho, em conferência de imprensa online. O áudio está disponível no

link: https://goto.webcasts.com/starthere.jsp?ei=1326262&tp_key=82ccb0f769

Para participantes da sessão ao vivo, basta inserir o link e o endereço de e-mail de registro.

Sobre a IDC

A International Data Corporation (IDC) é líder em inteligência de mercado, serviços de consultoria e eventos para os mercados de tecnologia da informação, telecomunicações e tecnologia de consumo. Com mais de 1.100 analistas em todo o mundo, a IDC fornece conhecimentos globais, regionais e locais sobre tendências e oportunidades em tecnologia e indústria em 110 países. A análise e o conhecimento da IDC ajudam os profissionais de TI, executivos e a comunidade de investimentos a tomar decisões fundamentadas sobre a tecnologia e atingir os principais objetivos comerciais. Fundada em 1964, a IDC é uma subsidiária da IDG, a principal empresa de tecnologia, pesquisa e mídia de eventos do mundo. Para saber mais sobre IDC, visite www.idc.com y www.idclatin.com

Acompanhe a IDC no LinkedIn:
[https://www.linkedin.com/
company/IDC-Latin-America](https://www.linkedin.com/company/IDC-Latin-America)

IDC is a subsidiary of IDG, the world's leading technology media, research, and events company. Additional information can be found at www.idc.com. All product and company names may be trademarks or registered trademarks of their respective holders.

For more information contact:

Dulce Enriquez (denriquez)

denriquez@idc.com

5550101440

Silvia Maria Ortiz (smortiz)

smortiz@idc.com

5550101485